



PROJETO VI-VENDO ESPORTE: REDISCUTINDO A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Felipe Souza de Brito²
Nathalia Dória Oliveira³
Mariza Alves Guimarães⁴

RESUMO

Este estudo teve como objetivo traçar novos caminhos para o Esporte através do Projeto Vi-vendo Esporte. O lócus empírico do projeto foram os alunos do ensino fundamental e médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. Trata-se de um estudo de campo sincrônico cujo os participantes do projeto e os professores contribui e desenvolve uma nova proposta pedagógica para o esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte; Escola; Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O projeto Vi-vendo Esporte, se origina do estágio supervisionado, que em 2013, ainda na graduação em Bacharel em Educação Física (Universidade Federal de Sergipe), inicia uma parceria com o Colégio de Aplicação (CODAP), no contraturno dos estudantes, atividades de basquetebol com finalidades de rendimento, em acordo com o preconizado pelas federações que visam somente a competição. A medida que o graduando e a professora aprofundavam a compreensão da atividade, as demandas dos estudantes começaram a suscitar uma nova dinâmica na relação com o fenômeno esportivo,

Nesse sentido, as atividades práticas precisavam de uma nova dinâmica teórica a altura do desafio, inserindo-se na nova graduação em Licenciatura em Educação Física da UFS, que o pôs em contato com as teorias críticas⁵, que ampliavam os sentidos do esporte, além de outros conteúdos clássicos (jogos, dança, luta e ginástica). A demanda se ampliou, e posteriormente, outras modalidades passaram a compor o projeto, constituindo o principio de um laboratório pedagógico.

Além de entender essa experiência como uma atividade que compreendia as ações de pesquisa, suas implementações experimentais, daquilo que se apreendia

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal de Sergipe (UFS), felipebritoedf@gmail.com

3 Universidade Federal de Sergipe (UFS), nathalia_doria@hotmail.com

4 Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP), marizainha@bol.com.br

5 Movimento que problematiza as funções das aulas de educação física, que no Brasil, ficou conhecido como movimento crítico, que coincide com o período de reabertura política, na década de 1980. E se caracteriza por discutir as atividades pedagógicas para além das dimensões biofísicas.

nas disciplinas, o projeto possuía um caráter extensionista. Ficou patente que a partir das orientações individuais e do grupo de pesquisa⁶, o projeto precisava assumir essa potencialidade com caráter de pesquisa (PIBIC⁷), entendendo os limites e possibilidades dessa atividade na realidade do CODAP.

O projeto Vi-vendo Esporte oferece aulas de iniciação ao basquetebol e voleibol⁸, visando proporcionar aos alunos a apropriação do conhecimento desenvolvido pela humanidade, sob a forma da cultura corporal, no seu conteúdo mais destacado, o esporte.

OBJETIVO

A princípio, o projeto tinha o objetivo de buscar a aprendizagem do gesto técnico para assim inserir os estudantes no calendário esportivo local. Nesse sentido, as aulas tinham um caráter de treinamento com a aprendizagem técnica e tática voltados para o controle dos fundamentos com vistas a estruturação de uma equipe competitiva. Entendendo que essa prática passou a tomar um caráter de exclusão dos alunos, a equipe do projeto se aprofundou teoricamente, no sentido de proporcionar uma experiência mais ampla para os alunos, desenvolvendo não apenas as capacidades técnicas e táticas, mas também valorizando os aspectos educacionais da prática esportiva, como reflexão sobre o contexto da modalidade e seu desenvolvimento ao longo da história.

METODOLOGIA

O projeto Vi-vendo Esporte se construiu sob a metodologia da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011), refletindo a importância desta, enquanto espaço de discussão teórica, no sentido da ampliação dos conhecimentos dos sujeitos envolvidos pela intervenção pedagógica dos professores, corpo técnico e estudantes do CODAP, e como espaço de construção efetiva de uma pesquisa capaz de garantir, democratizar e ampliar o acesso à cultura esportiva, em seus mais diversos propósitos.

Nesse sentido, nos valemos do aporte da ciência, que afirma: “Compreender o fenômeno é atingir sua essência através da compreensão das leis que regem os fenômenos e das relações de determinação por eles estabelecidas [...] desvendar as relações de determinação” (SÁCHEZ GAMBOA, 1987, p. 109); desenvolver uma lógica de pensamento que se organiza a partir do objetivo científico, aproximando o pensamento do movimento empírico real, e do concreto através do abstrato, elaborando e submetendo a lógica de produção e reprodução da vida social, e nesse sentido o projeto Vi-vendo Esporte assume um protagonismo pedagógico, no sentido de entender esses elementos mais gerais, e articular com as demandas específicas dos estudantes do CODAP, bem como os estudantes das licenciaturas, articulando referências teóricas às experiências empíricas.

[...] elaborar, articular e organizar o concreto pensado a partir do concreto real mediante elementos abstratos, e entender os fenômenos como fases

6 LEPEL-UFS Teoria Marxista Pedagogia Socialista, cadastrado no diretório de grupos do CNPq

7 Concorrendo o Edital nº 02/2017 POSGRAP/COPES/UFS - PIBIC/PICVOL 2017

8 Nessa perspectiva inseriremos o boxe e capoeira nos mesmos moldes já em atividade no projeto

contraditórias de uma mesma realidade concreta que abrange as partes e suas relações com a totalidade do social. (SÁNCHEZ GAMBOA, 1987, p. 215)

Vejamos com mais cuidado, o sentido de tratar o objeto da educação física, por conseguinte, o esporte, sob a estrutura de um debate ontológico, gnoseológico e conseqüentemente, epistemológico, que fazem referência à relação entre o sujeito e o objeto no processo do conhecimento. Os pressupostos ontológicos nas pesquisas crítico-dialéticas dizem referência aos conceitos de homem, educação, história e realidade. O homem é considerado um produto, e também produtor, do conjunto das relações sociais, com interioridade psicológica subjetiva, que se concretiza objetivamente.

Decorrente da noção de homem, o esporte como um produto humano, apresenta uma determinada visão de educação. A educação, em primeiro lugar, deveria servir a humanidade como elo/nexo com o conhecimento acumulado pelas gerações anteriores, a serviço das gerações que virão. Dada ao caráter político da educação, em cada momento histórico tem sido um dos instrumentos através do qual a classe dominante assegura sua dominação. Assim, a educação, a escola e o esporte como produtos sociais que pertencem a uma forma específica de sociedade, determina/determinada por ela.

A escola, no sentido lato, é parte inseparável da totalidade social, assim como o esporte, que extrapola os muros desse espaço em contradição, e como tal, apresenta as mesmas situações de reprodução e de mudança que caracterizam aquela totalidade, obviamente, com suas singularidades empíricas.

É por isso que a educação também é tida como uma forma de luta política. No conjunto de toda sociedade existe uma relação pedagógica ou relação de hegemônica/contra-hegemônica na construção de ferramentas formativas de uma sociedade 'democrática'; em outro sentido, a própria luta política é tida como fato pedagógico. Segundo essa visão, há na própria escola e no esporte, uma relação educativa. O que é educativo está na própria compreensão da marcha da história, que é a síntese da luta de classes. Para isso, é preciso compreender ontologicamente o homem, para entender como sua dimensão social assume um discurso de caráter naturalista, o que é um equívoco, por isso, a ação política deve ser entendida como força educativa.

Diante do exposto, nossa intenção na organização política das aulas visaram a realização das aulas, em que utilizamos as instalações de toda estrutura disponível na UFS, bem como seus recursos materiais. Essas instalações compreendem: uma quadra poliesportiva com cobertura, tabela de basquetebol e postes de voleibol; sala de esportes para acondicionar o material esportivo, salas de aula com mesas, cadeiras e quadro negro, bebedouros e banheiros masculinos e femininos. Já o material disponível para as aulas abarca todo o material esportivo disponível no colégio além de outros recursos incorporados pelos estagiários e o supervisor no andamento das aulas.

Enfatizando a contextualização dos conteúdos à realidade social dos alunos, visando uma formação crítica, introduzimos elementos da modalidade para além do gesto técnico, como manifestações alternativas da modalidade, flexibilização das regras, ampliando a dimensão do jogo e a autodeterminação dos estudantes.

A partir da implantação da nova metodologia, as aulas passaram a ser organizadas em três fases (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 88): a) seleção, confecção e classificação dos materiais utilizados junto com a discussão sobre o objetivo da aula e os aspectos históricos relacionados ao conteúdo; b) experimentação dos fundamentos abordados na aula; c) a prática do esporte e sua relação com o coletivo, progredindo na apropriação do objeto.

RESULTADOS

O projeto Vi-vendo Esporte durante os três primeiros anos foram formadas equipes masculinas, infanto-juvenil (13 e 14 anos) e juvenil (15 a 17 anos) que passando integrar as principais competições estudantis do estado. Em três anos de projeto a equipe da escolinha obteve resultados positivos no cenário esportivo de Aracaju.

No terceiro ano do projeto os alunos e o professor realizaram uma competição autóctone (autogerida) fora dos padrões e calendário oficial do Estado.

Em 2016, o coletivo organizou um torneio interno de Basquetebol. Os alunos ficaram responsáveis por toda a logística do torneio como limpar a quadra, fazer os uniformes, preencher a súmula, fazer as estatísticas dos jogos, etc. Foram organizados quatro equipes através de sorteio com oito (8) atletas cada uma, constituídas por alunos da escolinha e alguns convidados. Num período de três sábados consecutivos, as equipes se enfrentaram em jogos de ida e volta, finalizando com uma confraternização.

Durante o período do torneio e dos meses seguintes a sua realização a frequência dos alunos durante as aulas aumentou significativamente, e o número de participantes do projeto teve um aumento considerável. Essa iniciativa foi importante para os alunos compreenderem diversos aspectos do esporte enquanto construção social entendendo as funções das regras do jogo. Outro elemento importante foi a integração, pois houve uma maior distribuição dos tempos do jogo entre todos os alunos.

CONCLUSÃO

O projeto Vi-vendo esporte responde o questionamento: É possível desenvolver o conteúdo esporte na escola a partir de uma prática pedagógica crítica?

Ao passo que respondemos que sim, é possível! Para isso, todavia, faz-se necessário reconhecer em primeiro lugar o caráter ineliminavelmente político da educação e do esporte, em segundo lugar o fato de que a educação/esporte são processos dialéticos e históricos e em terceiro lugar a nossa mais absoluta convicção a respeito da extrema relevância do modelo metodológico/didático de currículo ampliado.

Assim sendo, nos vemos concordando com os pensamentos de autores que afirmam a necessidade de compreender as relações que determinam o fenômeno esportivo, e seu devido tratamento no espaço escolar como prerrogativas da construção de um trato pedagógico crítico. De um modo geral, para esses autores tratar-se-ia de:

[...] ‘desmitificá-lo’, através de conhecimentos que permitam aos alunos, ‘criticá-lo dentro de um determinado contexto sócio-econômico-político-cultural’. O mesmo conhecimento deverá, também, capacitar os alunos para a compreensão ‘de que a prática esportiva deve ter o significado de valores e normas que assegurem o direito à prática do esporte’ (KUNZ, 2004, p.20)

A vista do exposto, numa apreciação sintética, cabe observar quanto à organização do trabalho pedagógico, a importância da adoção de medidas práticas na condução das aulas de Educação Física. No tocante a este aspecto, evidenciamos a necessidade em substituir o enfoque do rendimento máximo como objetivo das aulas de Educação Física, por um novo paradigma que considere o rendimento possível, e a cooperação e solidariedade como elementos essenciais a uma prática pedagógica crítica. Nesse sentido, as experiências do projeto Vivendo Esporte foi imposto algumas determinações: a primeira delas foi a realidade objetiva, tivemos que reconhecer e entender com quem estávamos lidando; em que espaço convivíamos; o que entendíamos por aprendizagem; o que tínhamos como ferramentas para garantir que os nossos objetivos fossem alcançados.

PROJECT VI-VENDO SPORT: REDESIGNING THE PEDAGOGICAL FUNCTION OF THE CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT: Here it is the space to you insert your abstract. This text cannot exceed the limit of 500 characters (spaces included). The abstract must be informative and it must include objective, methodology and results.

KEYWORDS: Sport; School; Pedagogical Practice

PROYECTO VI VENDO DEPORTE: REVISAR LA FUNCIÓN PEDAGÓGICA DE LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo trazar nuevos caminos para el Deporte por Proyecto Vi-viendo Deporte. El locus diseño empírico eran estudiantes de educación primaria y secundaria de la Colégio de Aplicação de la Universidad Federal de Sergipe. Se trata de un estudio de campo sincrónico cuyos participantes y profesores del proyecto aportar y desarrollar un nuevo enfoque pedagógico con el deporte.

PALABRAS CLAVES: Deporte; Escuela; Práctica Pedagógica.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **A metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Unijui. 2004

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. **Epistemologia da Pesquisa em Educação.** Tese (Doutorado em Educação)- Unicamp: Campinas, 1987.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-Ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011